

# DIÁRIO DO ESTADO

EDIÇÃO ESPECIAL  
SINOP

50  
ANOS

O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



14 de setembro de 2024 | Ano V - Edição ★1382 ★



WEBSITE

R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | [www.diariodoestadomt.com.br](http://www.diariodoestadomt.com.br) | Fundado em 2019



# SINOP, A CAPITAL DO NORTÃO

PARABÉNS PELOS SEUS 50 ANOS DE FUNDAÇÃO!



## Editorial

**A história de um lugar gigante, de apenas 50 anos**

Sinop completa hoje 50 anos de fundação. Aquele dia 14 de setembro de 1974 seria o marco divisor entre uma cidade comum, ou um gigantesco polo regional, que alcança uma população superior a 216 mil habitantes.

E neste período, todo trabalho de registro e divulgação histórica é um recorte da realidade. É humanamente impossível acervar tudo, sobre todos, em todos os lugares e momentos. Então, o que nossa sociedade faz é escolher eventos e ações considerados relevantes, os coloca em uma prateleira e, de quando em quando, visita-os, a fim de alimentar uma memória que aumenta nossa compreensão e forma uma identidade como espécie.

George Orwell disse que "a história é escrita pelos vencedores". Há verdade nessa premissa. O ângulo focal sobre o qual os fatos são enxergados é o do sobrevivente. Partindo dessa premissa, uma boa forma de narrar a história de um lugar é tentar capturar uma coleção de visões das pessoas que participaram do processo.

Em celebração ao cinquentenário de uma das cidades mais prósperas do Brasil, o Diário do Estado MT preparou uma edição especial, recontando em diversas áreas o desenvolvimento desta cidade.

Nesta página 2, estão presentes momentos e fotos marcantes. Na página 3, de Política, revivemos todos aqueles que foram (ou são) chamados de prefeito. Na 4, tradicionalmente separada para o agronegócio e economia, destacamos como os primeiros colonos lidavam com o desafio de plantar em uma terra forte para uma floresta, mas fraca para a agricultura.

Na 6, dedicamos a contar do maior expoente do esporte: Rogério Ceni é treinador de futebol, mas se consolidou sob as traves do São Paulo FC e foi campeão do mundo de clubes e com a seleção (ambos no Japão). Porém, sua carreira começou mesmo no modesto Sinop FC, que tinha em Ceni seu guarda-metas na primeira das 3 conquistas estaduais.

Na página 7, falamos da fundação em si e da importância que a BR-163 trouxe para Sinop e toda a região Norte. E na 8, complementamos a história a partir de antes da fundação. Afinal, Sinop foi fundada há exatos 50 anos, mas sua construção começou alguns anos antes.

Apreceie esta edição especial, feita com todo o carinho em homenagem a você, leitor e/ou morador de Sinop, que cresce junto com essa cidade.

## Ranking dos Políticos

**IMAGEM DO DIA**

A imagem do dia desta edição remete 52 anos no tempo. Sinop havia sido traçada no mapa, mas ainda era uma imensa floresta. Era preciso desbravar, abrir clareiras. Por isso, o nosso destaque de hoje lembra como eram os bairros, ruas, construções. Já parou para pensar que a sua casa, há mais de 50 anos, era parte da Floresta Amazônica? Além disso, aproveitamos para celebrar a todos os pioneiros, trabalhadores e famílias que desbravaram a região. Muita gente veio depois e bebeu água limpa, enquanto outros vieram para cavar e abrir os poços.

**ABERTURA DA GLEBA MERCEDES**

O ano era 1970. A Colonizadora Sinop inicia, por via aérea e via fluvial, o reconhecimento da Gleba Celeste para elaborar o projeto de colonização. Um contingente de aproximadamente 400 homens, tendo à frente o topógrafo gerente geral da empresa Ulrich Grabert, e pelo agrimensor Carlos Benito Spadoni, percorre os rios Verde e Teles Pires até o local conhecido como "cachoeirão", pouco abaixo da ponte que atualmente liga Sinop a Juara, e dá início aos trabalhos de demarcação das terras pertencentes à Gleba. No ano seguinte, Grabert e Spadoni voltam à região para abrir as áreas onde seriam implantadas as cidades de Vera, Santa Carmem e Sinop.

**VERDADEIRA EPOPEIA**

A equipe parte de Cuiabá em direção ao Posto Gil; dali, rumo para o Nortão do estado pela estrada Rio Novo, que se estendia até a Fazenda Ubitatã, nas proximidades do Rio Tartaruga. Foram dois dias para o grupo percorrer os 340 km desta estrada. A partir da Fazenda Ubitatã, o grupo de trabalho continua avançando em direção ao Norte através da abertura de picadas, agora já em plena Floresta Amazônica. Foram abertos 52 km até a Gleba Celeste, onde seria implantada Vera, e por onde, pelo projeto original, deveria passar a BR-163. Por interesses econômicos e influência política, seu traçado original foi alterado mais a Oeste.

**40 DIAS PARA ABRIR TRECHO**

Em abril de 1972, o grupo de trabalho dá início à abertura de outra picada em direção à área da Gleba onde foi projetada a implantação de Sinop. Em razão do trabalho manual, da necessidade de transportar vários rios e de várias adversidades da região amazônica, foram gastos 30 dias para a abertura da picada até o local onde se encontra atualmente o viaduto da BR-163 na entrada principal de Sinop. Esta picada deu origem à Estrada Rosa, e em seus 20 km finais para a Sinop logo depois viria a ser implantada a rodovia Cuiabá-Santarém. Finalmente, após dois anos, era hora de iniciar a abertura da área urbana de Sinop.

**Coluna Especial Sinop****Os anos pré-Sinop**

São poucas as cidades no país que têm nome de sigla. Sinop é uma delas, carregando no nome a empresa que lhe deu origem: Sociedade Imobiliária Noroeste do Paraná.

Talvez nem os próprios representantes da Colonizadora poderiam imaginar que, meio século depois, a cidade despontaria como a quarta maior do estado em tamanho e economia, e atualmente a quarta do país para fazer negócios no comércio.



implantadas ao longo das rodovias e que deveriam receber toda a assistência do Poder Público. Começaria por doação de terras, equipamentos e sementes.

Porém, o programa desandou quando algumas dessas promessas não foram cumpridas, além da aprovação de mega projetos agropecuários de grandes empresas nacionais e multinacionais que chegaram a alterar a paisagem amazônica: onde deveria haver pequenas e médias plantações, vilas e cidades, surgiram gigantescos desmatamentos para o plantio de pasto.

Ao mesmo tempo, o Governo colocou em prática a política de ocupação da Amazônia, dirigida e tutelada pelo Estado, também abriu espaço para iniciativas particulares, atraindo empresários e colonizadoras para a região por meio de financiamentos, incentivos fiscais e obras de infraestrutura.

Uma dessas áreas tem origem no Núcleo de Colonização Celeste, de propriedade de Jorge Martins Phillip. O projeto de colonização foi desenvolvido em uma área de 369.017 hectares, onde foram implantadas as cidades de Vera, Santa Carmem e a cidade que recebeu como nome a sigla da colonizadora, Sinop. Pouco tempo depois, a Colonizadora incorpora à Gleba Celeste outra área com 275.983 hectares, onde seria implantada a cidade de Cláudia.

Segundo a Secretaria de Estado de Planejamento, em 1971, Ênio Pipino, junto com João Pedro Moreira de Carvalho, que representavam a Sociedade Imobiliária Noroeste do Paraná (Sinop), adquiriram as terras de Phillip. Ênio trazia consigo a experiência da formação de 18 cidades no Paraná e montou uma estrutura mista de colonização: atividade agropecuária e indústria de transformação.

A estrutura agropecuária constava de seções: Vera, Sinop (Gleba Celeste), Santa Carmem e Cláudia. Cada uma delas teria um centro populacional. Em volta do centro, a curta distância, chácaras. Mais ao longe, lotes rurais. A estrutura industrial teria a sede em Sinop.

**Sinop: meio século de crescimento e prosperidade no coração do Brasil**

CLEMERSON SM

**A cidade se consolidou como um polo de desenvolvimento no Centro-Oeste brasileiro, atraindo investimentos, oferecendo qualidade de vida e se preparando para um futuro ainda mais promissor. Que os próximos 50 anos sejam tão prósperos quanto os primeiros**

Ao completar 50 anos, Sinop se destaca como um exemplo de desenvolvimento acelerado e sustentável. Nos últimos 15 anos, a cidade experimentou um crescimento populacional impressionante, saltando de aproximadamente 113 mil habitantes em 2009 para mais de 216 mil em 2024. Esse aumento de quase 100% reflete não apenas a atratividade da cidade, mas também a eficácia das políticas públicas e privadas que impulsionaram seu desenvolvimento.

O agronegócio é, sem dúvida, o principal motor econômico de Sinop. A localização estratégica da cidade, às margens da BR-163, facilita o escoamento da produção agrícola para os principais portos do país, como o de Santarém, no Pará. Além disso, a infraestrutura de transporte, incluindo o aeroporto regional João Baptista Figueiredo, contribui para a logística eficiente, essencial para o crescimento econômico. A produção de soja, milho e algodão são os pilares da economia local, com exportações que fortalecem a balança comercial brasileira.

Outro fator crucial para o desenvolvimento de Sinop é a verticalização urbana. A cidade tem investido em construções modernas e de grande porte, que não só otimizam o uso do espaço urbano, mas também atraem investimentos e melhoram a qualidade de vida dos moradores. Esse processo de urbanização é um indicativo claro de que Sinop está se transformando em uma cidade moderna e preparada para o futuro. A construção civil, impulsionada por esses projetos, gera empregos e movimento a economia local.

No campo educacional, Sinop se destaca como um polo de ensino superior no interior de Mato Grosso. A cidade abriga instituições renomadas, como o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Universidade Estadual de Mato Grosso (Unemat) no âmbito do ensino superior público, além do Centro Universitário Fasipe (UNIFASIPE), Faculdade Anhanguera e a Faculdade de Tecnologia de Sinop (Fastech) no âmbito particular, todas ofertando os mais variados cursos de graduação, contribuindo de forma incriável para a qualificação profissional de alta qualidade. Essa infraestrutura educacional atrai estudantes de várias partes do país, contribuindo para a formação de mão de obra qualificada e, consequentemente, para o desenvolvimento econômico local. Além disso, a presença de centros de pesquisa e inovação tecnológica fortalece a capacidade de Sinop em atrair investimentos em setores de alta tecnologia.

Os rankings nacionais também refletem o sucesso de Sinop. A cidade é frequentemente destacada como uma das melhores para se investir, empreender e morar no Brasil. Em 2024, Sinop alcançou a 1ª posição no ranking de competitividade dos municípios de Mato Grosso e a 119ª posição no ranking nacional. Além disso, a cidade

está entre as 14 melhores do país para investimentos no setor agropecuário. Esses reconhecimentos são resultado de uma combinação de fatores: políticas públicas eficazes, investimentos privados, infraestrutura robusta e uma comunidade engajada.

A saúde também é um ponto forte de Sinop. A cidade conta com hospitais bem equipados e uma rede de atendimento que atende não só a população local, mas também moradores de cidades vizinhas. O Hospital Regional de Sinop é uma referência em atendimento de alta complexidade, contribuindo para a qualidade de vida dos habitantes.

A segurança pública é outro aspecto que merece destaque. Sinop tem investido em tecnologia e treinamento para suas forças de segurança, resultando em uma redução significativa nos índices de criminalidade. A sensação de segurança é um fator importante para atrair novos moradores e investidores, consolidando a cidade como um lugar ideal para se viver e trabalhar.

No setor cultural, Sinop não fica atrás. A cidade promove diversos eventos culturais ao longo do ano, como festivais de música, teatro e dança, que enriquecem a vida cultural dos moradores e atraem turistas. O Centro de Eventos Dante de Oliveira é um dos principais palcos dessas atividades, oferecendo uma infraestrutura moderna e versátil.

O esporte também tem seu espaço garantido em Sinop. A cidade possui clubes e academias que incentivam a prática de diversas modalidades esportivas, desde o futebol até esportes aquáticos. A promoção do esporte é vista como uma forma de melhorar a saúde e o bem-estar da população, além de ser uma ferramenta de inclusão social.

Esses reconhecimentos são resultado de uma combinação de fatores: políticas públicas eficazes, investimentos privados, infraestrutura robusta e uma comunidade engajada. Sinop não é apenas um exemplo de crescimento econômico, mas também de desenvolvimento humano. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da cidade é um dos mais altos da região, refletindo a qualidade de vida dos seus habitantes.

Ao celebrar seus 50 anos, Sinop tem muito a comemorar. A cidade se consolidou como um polo de desenvolvimento no Centro-Oeste brasileiro, atraindo investimentos, oferecendo qualidade de vida e se preparando para um futuro ainda mais promissor. Que os próximos 50 anos sejam tão prósperos quanto os primeiros.

**CLEMERSON SM É JORNALISTA, EDITOR DO CADERNO DE POLÍTICA E RESIDE EM SINOP HÁ 13 ANOS**

**Diário do Estado de Mato Grosso**

**SINOP**  
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT  
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

**CUIABÁ**  
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT  
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral  
Carlos Oliveira

Diretor de Redação  
José Roberto Gonçalves

Editor de Política  
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes  
Thiago Stovinski

**E-mails**

atendimento@diariodoestadomt.com.br  
comercial@diariodoestadomt.com.br

redacao@diariodoestadomt.com.br  
Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

**ASSINATURAS**

Sinop - R\$ 600,00 anual  
Outras cidades - R\$ 800,00 anual



www.diariodoestadomt.com.br

# De Oswaldo Paula a Roberto Dorner: conheça quem esteve à frente de Sinop

**EX-PREFEITOS.** A cidade já teve 7 prefeitos eleitos, mas antes disso um administrador foi nomeado para comandar Sinop

## DA REPORTAGEM

A fundação de Sinop ocorreu no dia 14 de setembro de 1974 e contou com a presença de inúmeras autoridades, dentre elas o Ministro do Interior Maurício Rangel Reis e o governador de Mato Grosso José Fragelli. Apesar disso, Sinop ainda era um distrito da distante Chapada dos Guimarães, que fica a 580 km de distância.

Documentalmente, Sinop foi elevada à categoria de Distrito através da Lei 3.754 de 29 de junho de 1976, assinada pelo governador José Garcia Neto. Neste mesmo ano, seus primeiros moradores elegeram para representar a cidade junto ao município de Chapada dos Guimarães o pioneiro Plínio Callegaro.

Apenas em 1970, cinco anos após a sua fundação, Sinop, alcançou a sua autonomia política através da Lei 4.156 de 17 de dezembro de 1979, assinada pelo governador Frederico Campos. Inicialmente o município de Sinop contava com uma área de 48.678 km². Além da sede do município passaram a fazer parte de Sinop os distritos de Vera, Santa Carmem, Claudia e Marcelândia.

Após a criação do Município de Sinop, foi nomeado pelo Governo do Estado o pioneiro Oswaldo Paula para administrar a nova cidade até que ocorresse as eleições previstas para o ano de 1982, quando foi eleito o 1º Prefeito de Sinop.

## OSWALDO PAULA (1981-1982)

Ele está em todos os registros da memória de Sinop. Na galeria de prefeitos, seu quadro é o primeiro. Entre as 8 figuras que ocupam o mural do Executivo municipal, Oswaldo Paula é o único que não foi eleito, e sim nomeado, recebendo a responsabilidade de começar a história democrática dessa cidade.

Em junho de 1973, ele traz a família para Sinop. Seu primeiro lote era na Avenida dos Mognos (atual Av. Júlio Campos). Tentou e não conseguiu plantar café, mas o seguiu ser um dos pioneiros da cidade o elevou à condição de líder na localidade. Também foi Juiz de Paz e realizou o primeiro casamento da história de Sinop – e outros 199 que vieram na sequência.

O colonizador Ênio Pipino tinha muita confiança em Oswaldo e usou todo seu traquejo para garantir que o comerciante fosse nomeado o primeiro administrador de Sinop. Seu Oswaldo tem 84 anos, está ativo e reside no centro, no primeiro prédio da cidade.

## GERALDINO DAL MASO (1983-1988)

Pioneiro, conselheiro, homem de visão, empreendedor, humanista e uma pessoa afeita a desafios. Essa é a coleção de predicados do primeiro líder que o povo de Sinop elegeu.

Oito anos após a fundação e três anos após a emancipação de Sinop, a população local foi às urnas para escolher, pela primeira vez, quem seria o seu líder. O ano era 1982. Não faltaram opções. Em novembro de 1982, Geraldino Dal Maso foi o escolhido.

Geraldino foi o prefeito de único mandato que passou mais tempo no cargo. Seu mandato foi prolongado em dois anos para além dos 4, em um processo que separou as eleições federal e estadual do pleito municipal, no modelo que temos hoje. Em dezembro de 1988, sem qualquer vaidade, ele encerra seu mandato e nunca mais se candidata a nenhum cargo político.

Seu mandato foi desafiador, porque Sinop era um município que abran-

gia uma área até Marcelândia – Santa Carmem, Vera e Cláudia só se tornariam município no fim dos anos 80.

O primeiro prefeito de Sinop morreu em dezembro de 2016, aos 74 anos de idade, acometido por um câncer. Nos últimos anos de sua vida ele lia muitos livros, rezava, meditava e escrevia.

## ADENIR ALVES BARBOSA (1989-1992 E 1997-2000)

De origem humilde, Adenir Alves Barbosa entendeu logo cedo que o estudo seria a única forma de mudar a sua realidade. Ele descobre na medicina uma vocação, mas quando alcança o posto de doutor, vê sua família à mercê de uma praga silenciosa.

Para fugir de uma doença sem cura, decide vir para Sinop, onde abre um hospital em meio a um surto de malária. Após uma década tratando seus pacientes, é recrutado para cuidar de toda a cidade, em um momento que o futuro próspero de Sinop era uma incógnita.

Em 1980, Adenir foi procurado pelo diretor da Colonizadora Sinop, Ênio Pipino, para ser o primeiro administrador da cidade. Ele declinou do convite, que foi assumido por Oswaldo Paula. Frente à situação, em 1987, Adenir não havia como correr da vida pública. Ele e Irineu Martins foram apontados pelo grupo como os candidatos a prefeito e vice no pleito marcado para o ano seguinte, 1988. Foi eleito e comandou a cidade até 1992.

Como não havia reeleição, auxiliou seu secretário Antônio Contini na missão de dar continuidade à gestão. Mas, em 1996, a memória do eleitor e a alta aprovação que a gestão de Adenir cativou tornaram o pleito fácil. O médico venceu novamente a disputa, sendo o primeiro prefeito – e até então o único – a voltar ao cargo. Adenir recupera a cadeira do Executivo Municipal em 1º de janeiro de 1997. Ele dá sequência às políticas públicas do seu primeiro mandato e mantém a mesma filosofia da coletividade.

Quase como um pas-satempo, atualmente Adenir administra a locação dos imóveis da família e acompanha o progresso dos filhos. Sua principal função, no entanto, é ser avô. Adenir tem 9 netos e busca passar o máximo de tempo com eles.

## ANTÔNIO CONTINI (1993-1996)

Em um momento que a população demonstrava incerteza sobre o futuro da cidade, ele ergueu uma placa com os dizeres 'Sinop a Capital do Nortão', afastando de vez a alcunha de 'Sapolândia'.

O impacto moral vem acompanhado da ligação da rede de energia elétrica e uma série de grandes obras públicas que fizeram os interioranos sentirem que poderiam ser uma capital. Esse foi um dos feitos de Antônio Contini, o cidadão que ficou conhecido como o "Prefeito das Obras de Sinop".

Em 1994, o linhão de energia elétrica chegava à cidade, aposentando os velhos geradores de uma Rede Cemat trouxe do Vietnã. Com energia em abundância, a indústria madeireira podia deslanchar e o município se tornava mais atrativo para novas empresas. Sua gestão ainda foi marcada por grandes obras, dentre elas o estádio municipal, intensa articulação para instalação do campus da UFMT.

Em 27 de agosto de 2022, Contini sofreu um acidente de carro na MT-



Oswaldo Paula com Ênio Pipino: indicado para administrar Sinop em 1981



Geraldino Dal Maso foi o primeiro prefeito eleito



Antônio Contini foi considerado 'o prefeito das obras'

220. Fraturou costela, teve contusão no pulmão e estava na UTI. Faleceu aos 69 anos.

## NILSON LEITÃO (2001-2004 E 2005-2008)

Por conta do seu envolvimento com as causas sociais, Nilson chegou à política quando se lançou a vereador, sendo eleito aos 26 anos de idade, à época, o edil mais jovem eleito no município. Aos 28 anos, assumiu uma cadeira na Assembleia Legislativa de Mato Grosso, e aos 30, foi eleito prefeito de Sinop, sendo reeleito em 2004.

Em 17 de maio de 2007, Leitão acumulou uma mancha em sua vida política. Ele foi acusado de participar de uma organização criminosa que atuava desviando recursos públicos federais, sendo preso por agentes da Polícia Federal.

## JUAREZ COSTA (2009-2012 E 2013-2016)

O garoto que rodava filmes nos cinemas cresceu na comunicação e seu vozêrão o levou para os estúdios de rádio. Em Sinop, o trabalho e empenho do locutor em ajudar a comunidade o alçaram ao campo político, onde militou como vereador, deputado estadual e prefeito por dois mandatos consecutivos.

Com atuação firme e destacada na Assembleia Legislativa, o nome de Juarez Costa era aclamado em 2008. Sinop vivia sob o comando do primeiro prefeito, do grupo contrário ao

de Juarez. O destaque que conseguiu enquanto vereador – e até então recentemente como deputado – não tinham sido esquecidos pela população. Seu adversário era o empresário Paulo Fiúza. O resultado: uma vitória tranquila, com 34.069 votos (68,15% dos votos válidos).

Em seus mandatos, o próprio Juarez destaca obras de pavimentação de avenidas e 27 bairros, abertura de várias ruas, além da conclusão do centro de eventos e a disponibilização de prédios para a UFMT, UNEMAT e IFMT.

Hoje, Juarez Costa ajuda mais cidades como representante de Mato Grosso na Câmara Federal.

## ROSANA MARTINELLI (2017-2020)

Fibra e superação marcam a história da primeira mulher que Sinop alçou ao posto de prefeita. Pioneira, mãe, esposa e líder, uma mulher de negócios e também de purpurina, alguém que conseguiu servir a todos sem descuidar dos seus, emvergando sem nunca quebrar.

Nascida em Palotina/PR, chegou a Sinop em 1974, anos de sua fundação – portanto, ela está completando 50 anos na cidade.

Rosana ingressa na vida político-administrativa em 2007, convidada pelo então prefeito Nilson Leitão para assumir a Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo. Quando sua passagem pelo Executivo mu-



Eleito em 2000, Nilson Leitão foi o primeiro a ser reeleito, em 2004



O ex-radialista Juarez Costa foi prefeito por dois mandatos: de 2009 a 2016



Rosana Martinelli foi a primeira mulher a ser prefeita de Sinop



Roberto Dorner é o atual prefeito e está no páreo em busca da reeleição

nicipal encerrou, em 2009, foi para Acrinorte, sendo secretária-geral da Associação, ajudando a promover a Exponop. Em 2012, é convidada para ser candidata a vice-prefeita, na chapa encabeçada por Juarez Costa. Era uma migração para o outro lado do espectro político que havia atuado até então. Por 5 vezes ao longo do mandato ela assumiu o posto de prefeita. Rosana construiu seu espaço e crescendo politicamente. Em 2016, acabou tendo seu nome aprovado pelo grupo político e pelo seu antecessor. Lançou sua candidatura a prefeita em uma disputa direta contra dois pioneiros da cidade, ricos e militares de longa data na política: Roberto Dorner e Dalton Martini. Venceu. Em uma eleição acirrada, com 39% dos votos válidos, Rosana se torna a primeira prefeita da história de Sinop. Atualmente, além de empresária, Rosana foi eleita suplente de senadora de Wellington Fagundes. Neste momento, assumiu a cadeira no Senado Federal por um período de 4 meses.

Dorner listou o que acredita ser seus principais feitos enquanto prefeito de Sinop: nova rodoviária, pavimentação de estradas vicinais, como a Nanci, Angela, Adalgiza, Silvana e Brígida, bem como a Avenida Oscar Niemayer, importante obra estruturante para o fluxo urbano. No topo da prateleira colocou as 4 escolas construídas em tempo recorde de 6 meses, incluindo a escola modelo na região dos Vilas, formada por vários programas habitacionais.

Dorner listou o que acredita ser seus principais feitos enquanto prefeito de Sinop: nova rodoviária, pavimentação de estradas vicinais, como a Nanci, Angela, Adalgiza, Silvana e Brígida, bem como a Avenida Oscar Niemayer, importante obra estruturante para o fluxo urbano. No topo da prateleira colocou as 4 escolas construídas em tempo recorde de 6 meses, incluindo a escola modelo na região dos Vilas, formada por vários programas habitacionais.

## ROBERTO DORNER (2021-2024)

O prefeito que vai assoprar as velas do cinquentenário de fundação de Sinop é Roberto Dorner. Ou como é chamado por muitos, o "Homem do Chapéu". Conhecido pela riqueza que construiu com seus negócios, Dorner tem uma origem e uma trajetória

AGRICULTURA		
Cotação do dia: 05/08/2024		
SOJA	Matupá	R\$/sc 117,50
MILHO	Tangará da Serra	R\$/sc 43,00
ALGODÃO	Cuiabá	R\$/@ 124,05
FONTE:IMEA		

PECUÁRIA		
Cotação do dia: 05/08/2024		
BOI	Sudeste	R\$/@ 210,14
VACA	Porto Alegre do Norte	R\$/@ 189,80
LEITE	Nordeste	R\$/l 2,14
FONTE:IMEA		

CONJUNTURA ECONÔMICA		
Cotação do dia: 31/07/2024		
Cesta Básica	Cuiabá	R\$ 742,19
VBP MT	Mato Grosso	R\$ bi 163,26
Emp. Agro	Mato Grosso	448.837
FONTE:IMEA		

Dólar Comercial  
5,5924 +0,39%

Dólar PTAX  
5,5702 -0,62%

Dólar Turismo  
5,8062 +0,26%

Euro Comercial  
6,1996 +0,22%

Euro x Dólar  
1,1086 -0,09%

**Mega-Sena**  
Concurso 2771 (06/09/24)  
07 13 14 33 38 50  
Acumulada: R\$ 40.000.000,00

**Quina**  
Concurso 6527 (06/09/24)  
05 22 45 62 73  
Acumulada: R\$ 2.500.000,00

**Bolsa de Valores | BVSP Bovespa IND**

Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Minima (Dia)	Varição
134.839,59	8,39 bi	135.249,97	134.399,45	+ 0,20 %

Última atualização: 09/09/2024 às 15h22

# Dos primeiros passos à pesquisa e tecnologia

**AGRICULTURA EM SINOP.** Grande problema no início é que o solo amazônico era desprovido de nutrientes necessários a certas culturas

FOTO: ARQUIVO MUSEU

## DA REPORTAGEM

A década de 1970 em Sinop foi dedicada à sua abertura. A floresta amazônica dominante ia dando espaço à construção de vias e de residências, e ao mesmo tempo a intensa propaganda feita pela Colonizadora, junto aos agricultores principalmente do Paraná e Santa Catarina, pregava a real possibilidade de deixar as exauridas terras no Sul do país em busca um futuro mais promissor.

A partir de 1972, os primeiros agricultores, procedentes em sua maioria do PR e SC, começam a chegar na Gleba Celeste para se dedicar ao plantio daquilo que lhes era convencional: cultura de arroz, café, milho, pimenta do reino e até guaraná, com incentivos da Cooperativa Mista Celeste, criada pela Colonizadora.

O grande problema é que o solo amazônico era desprovido de inúmeros nutrientes necessários a certas culturas. Aqui, os primeiros agricultores encontram um solo com elevado teor de acidez, terra mais fraca, clima diferente, além da ausência de maquinários próprios e tecnologia, desanimando parte das famílias que se viram obrigadas a retornar à região de origem.

Tais empecilhos não desmotivaram a chegada de uma nova onda de agricultores, que aqui se fixaram e se adaptaram às características próprias da região amazônica. Por isso, outras culturas foram implementadas num processo de tentativa e erro, até que se encontrasse formas de melhorar o solo e culturas que se adaptassem às condições.

Em 1975, o colonizador Ênio Pipino traz a Sinop o ministro da Agricultura, Alysso Paulineeli, que lança o programa do calcário, destinado à correção da terra para melhorar a produtividade. A partir daí, a agricultura toma um impulso maior, principalmente no plantio de arroz. Nessa ocasião, foi entregue o armazém da Cobal, destinado a fornecer alimentos, utensílios e produtos de primeira necessidade a preços mais acessíveis à população.

Em 1977, o Governo Federal instala uma unidade da CIBRAZEM (Companhia Brasileira

de Armazenamento) às margens da BR-163, destinada a estocar a produção local de arroz que era adquirida pelo Governo.

Dois anos depois é lançado o programa de plantio da mandioca, destinado a produzir e fornecer matéria-prima à Sinop Agroquímica, que estava sendo instalada pela Colonizadora, com recursos do Governo Federal, para produzir álcool veicular, projeto este pioneiro no Brasil. Novas perspectivas são criadas aos agricultores, que passam a se dedicar ao plantio da mandioca em larga escala.

Entretanto, vários fatores negativos – como produção abaixo da expectativa, dificuldades no transporte, falta de mão de obra, preços baixos, dentre outros – levaram a mais uma frustração, fazendo com que vários produtores chegassem a abandonar suas terras.

## PESQUISA E TECNOLOGIA

A grande virada na produção agrícola de Sinop se deu a partir do final da década de 1980. Isso aconteceu devido ao investimento em tecnologia, que precisava se desenvolver para driblar o alto custo de abertura de terras, mais elevado que em outras regiões do Centro-Oeste, como na região de cerrado.

O engenheiro agrônomo Angelo Maronezzi, da Agronorte Pesquisa e Sementes, conta que a chegada de empresas de recebimento, secagem e armazenagem proporcionou melhores condições para melhoramento do solo. A empresa hoje se destaca pelo desenvolvimento de um acervo genético de diversas culturas, como soja convencional, soja transgênica, feijão, milho, capim coracana e arroz, uma das primeiras culturas implantadas – mas não continuadas – no município.

“Os agricultores precisavam comprar adubo, químicos e defensivos em Sorriso, já que Sinop ainda era bem incipiente na agricultura. A vinda dessas empresas foi o que deu suporte ao crescimento da área agrícola”, explica Maronezzi, que chegou à região Norte de Mato Grosso na segunda metade dos anos 80.

O agrônomo reforça que, na época, o solo sofria com aci-



Essa mudança ocorreu em função das adversidades climáticas que impactaram as últimas safras

dez, sendo necessário o uso intenso de calcário. Entretanto, o nível de matéria orgânica presente no solo é maior do que em outras regiões produtoras, o que favorece a cultura de arroz no primeiro e segundo ano, principalmente. “Mas é necessária a reposição contínua de fósforo, potássio e micronutrientes”.

Se na década de 1970 os agricultores sofriam com pou-

ca – ou nenhuma – condição de melhoramento do solo, foi através de pesquisa, anos mais tarde, que a empresa desenvolveu sementes preparadas para cada condição.

Entre os fatores que prejudicavam a produção de arroz, um dos carros-chefes da Agronorte, é que o processo de mineralização da matéria orgânica gera uma alta oferta de nitro-

gênio, e isso faz o arroz crescer muito e acamar. O acamamento normalmente limita a produtividade e a qualidade de grãos. Essa quebra ou dobramento permanente dos caules em cereais estão associados com a altura da planta, resistência dos entrenós inferiores e a dose de fertilizantes nitrogenados.

“Para um projeto dar certo nas culturas de agronegócio,

tem que ter duas coisas essenciais: tecnologia e material genético. Ambos têm que caminhar juntos. Um sem o outro não funciona.

A genética traz tolerância ao acamamento, às doenças, aumenta a produtividade. O objetivo de qualquer produtor rural é produzir mais no mesmo tempo, com menor custo”, completa Angelo.

FOTO: ARQUIVO MUSEU



Lançamento do programa do calcário para correção de solo, em 1975, com a presença do ministro da Agricultura, Alysso Paulineeli

FOTO: ARQUIVO MUSEU

FOTO: ARQUIVO MUSEU



Plantio de café, em 1978, na Estrada Rosália



Plantação de pimenta do reino, em 1977



# Rogério Ceni: de 3º opção como goleiro a titular e campeão

**DE BANCÁRIO A ÍDOLO.** Maior ídolo da história do São Paulo, Rogério Ceni começou sua carreira no Sinop FC, em 1990

## DA REPORTAGEM

Nascido em Pato Branco, no Paraná, em 22 de janeiro de 1973, começou a praticar esportes muito novo, ainda em sua cidade natal. Entretanto, ainda não usava as mãos, e sim jogando na linha. Aos 11 anos, em 1984, foi morar com os irmãos mais velhos em Curitiba.

No ano seguinte, devido à crise madeireira no Paraná, Rogério, junto com a família, mudaram-se para Mato Grosso. O município escolhido foi Sinop. A cidade projetada foi construída por paranaenses e o clã Ceni se sentiu em casa.

Em Sinop, além de estudar, Rogério tinha três atividades: trabalhava como auxiliar de serviços gerais (o popular office-boy) no Banco do Brasil e jogava futebol como volante, no time do serviço, e vôlei no time da cidade. Até que um dia, o goleiro do time, que coincidentemente era o chefe de Rogério, não foi jogar. Por ser o mais novo, o futuro campeão do mundo com a seleção foi para o gol. Então, descobriu suas habilidades para defender a meta e, em 1989, fez testes no Sinop FC. Não foi chamado para fazer parte do elenco que disputou pela primeira vez o Campeonato Mato-Grossense.

Apenas no ano seguinte, já com 17 anos, é que surgiu o convite para ser o terceiro goleiro da equipe. Como

ainda trabalhava no BB, Ceni conciliava os treinamentos com o emprego e os estudos.

Durante o primeiro turno do Estadual, o goleiro titular Marília e o reserva Valdir Braga se machucaram, e o técnico Nilo Neves confiou a Rogério a missão de disputar o restante da competição estadual. Seu primeiro jogo como titular foi no Estádio Geraldão, em Cáceres, contra os donos da casa. Rogério Ceni defendeu um pênalti no primeiro tempo e o jogo terminou empatado em 1 a 1. Depois desse dia, não largou mais a posição de titular da camisa 1.

O jovem goleiro foi um dos destaques da competição e ajudou o Sinop a conquistar o título estadual daquele ano. Um feito inédito, porque foi a primeira vez na história do futebol mato-grossense que uma equipe do interior sagrou-se campeã da elite.

Após a conquista do estadual, o Sinop encerrou suas atividades para o restante da temporada, pois não disputaria outra competição no segundo semestre. Rogério, então, voltou a trabalhar no Banco do Brasil e a jogar no time da empresa.

Com uma indicação de um diretor do Sinop, por intermédio do conselheiro José Acras, Ceni desembarcou na capital paulista para fazer um teste no São Paulo FC. Foi no dia 7 de setembro de 1990 que Rogério entrou



Rogério deixou o banco (em duplo sentido) para se tornar titular no título de 1990

pela primeira vez em campo no Centro de Treinamento da Barra Funda. A partir dali, ele e o São Paulo teriam uma história juntos.

Além de maior goleiro artilheiro da história do futebol (129 oficialmente, mas 131

na contagem do São Paulo), fez parte dos elencos que seriam campeões mundiais e da Libertadores em 1992 e 1993 (entretanto, era reserva do incontestável Zetti). Porém, já ídolo, foi titular absoluto na campanha de 2005,



Rogério começou a carreira no Sinop, em 1990

quando o Tricolor venceu os dois campeonatos, sendo Rogério Ceni o capitão a erguer as taças.

Em 2002, foi campeão da Copa do Mundo pela seleção brasileira - não chegou a entrar em campo, assim como

Dida, já que o titular Marcos jogou todas as partidas. Sua única partida em um Mundial foi na vitória por 4 a 1 sobre o Japão, na terceira rodada da primeira fase, quando entrou no segundo tempo substituindo Dida.

**Amazônia**  
Seguros

CARTÓRIO DO 7º OFÍCIO | 7º SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL DE IMÓVEIS

INTIMA: YASMIN DA SILVA MELO

NIZETE ASVOLINSQUE, OFICIAL DO SÉTIMO SERVIÇO REGISTRAL DA COMARCA DE CUIABÁ (MT), FAZ SABER aos que o presente edital virem e interessar possa que, nesta data 19/08/2024, lhe foi apresentado pela, BANCO BRADESCO S/A o requerimento solicitando a intimação por Edital da Sra. YASMIN DA SILVA MELO, de acordo com o parágrafo quarto do artigo 26 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997, para quitar as parcelas em atraso referente à aquisição, garantida por contrato de financiamento imobiliário nº 9037502, firmado em 30/10/2020 registrado sob o nº R/16, na matrícula nº 14.595 deste Cartório, referente a UM APARTAMENTO Nº 23, LOCALIZADO NO BLOCO 07, DA QUADRA 19, DO TIPO A2-1 com saldo devedor de responsabilidade de V/Sª, venho intimar-lhe para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas ao(s) encargo(s) vencido(s) e não pago(s). Informo ainda, que o valor deste(s) encargo(s), posicionado em 10/02/2023 a 10/04/2024, corresponde a R\$ 12.971,23 (doze mil novecentos e setenta e um reais e vinte três centavos) sujeito à atualização monetária, aos juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento. Somando-se, também, o(s) encargo(s) que vencer(em) no prazo desta intimação de quinze dias. Nesta oportunidade, fica V/Sª cientificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária - BANCO BRADESCO S/A nos termos do Art. 26 § 7º da Lei 9.514/97 e Lei 13.709/2018 LGPD. Cuiabá-MT, 03 de Setembro de 2024.



**eLOG**  
encomendas centro-norte

+150  
Norte · Centro Oeste · Sudeste  
**LOCALIDADES**

**ENVIOS EXPRESSOS**



**AGILIDADE  
SEGURANÇA  
RAPIDEZ**

(65) 3623-2939 (65) 9 9699-3505

[www.elogcomendas.com.br](http://www.elogcomendas.com.br)

# A fundação de Sinop: nasce uma gigante

**50 ANOS.** Dia 14 de setembro de 1974 acontecia a fundação oficial da cidade, que estava sendo aberto havia 2 anos

## ASSESSORIA DE IMPRENSA

Dois anos após a abertura das primeiras ruas e avenidas, das 18 quadras iniciais e da chegada das famílias pioneiras, ocorre a fundação oficial da cidade de Sinop, que contou com a presença do Ministro do Interior, Maurício Rangel Reis, do diretor-presidente da Colonizadora, Ênio Pipino, e sua esposa Nilza de Oliveira Pipino, do diretor superintendente João Pedro Moreira de Carvalho, além de outros diretores e autoridades convidadas.

No início da manhã de 14 de setembro de 1974, começam a chegar as autoridades e convidados no antigo aeroporto de Sinop, onde são recepcionados pela direção da Colonizadora.

A solenidade de fundação teve o hasteamento das bandeiras e fixação de uma placa alusiva ao evento, que ocorreu na entrada da cidade – no local onde hoje se encontra o acesso ao viaduto da BR-173. A placa de fundação da cidade de Sinop atualmente se encontra no escritório do Grupo Sinop.

Após a solenidade de fundação, as autoridades se dirigiram a um pequeno palanque armado na Avenida dos Mognos, esquina com a Rua dos Lírios, para assistir ao desfile comemorativo que contou com a participação da Banda da Polícia Militar de Cuiabá, alunos e professores das Escolas da Gleba Celeste, esportistas e pioneiros.

Após o desfile, são inauguradas as 3 primeiras salas de aula da Escola Nilza de Oliveira Pipino, na Avenida das Embaúbas, no local onde atualmente se encontra o prédio da Assessoria Pedagógica, do posto de correios, situado no mesmo local onde se encontra o atual prédio da agência e do posto da Superintendência de Combate a Malária (SUCAM), na avenida das Figueiras.

A missa de fundação da cidade é celebrada pelo bispo da Diocese de Diamantino, D. Henrique Froelich, numa pequena capela erguida pela Colonizadora no local onde hoje se encontra a Praça da Paróquia Santo Antônio. Alguns anos depois, D. Henrique viria em definitivo como primeiro bispo da Diocese de Sinop.

Após as solenidades alusivas à fundação da cidade, é oferecido às autoridades e a todos os moradores um almoço de confraternização na mata então existente na Avenida dos Jacarandás, esquina com a Av. das Figueiras, onde em 1982 foi construído o restaurante "O Colonial". Talvez, nem o mais dos otimistas moradores da então fundada Sinop poderia imaginar que, meio século depois, ele despontaria como a quarta maior força econômica do estado, quarta em população, além de se destacar no cenário nacional como a quarta melhor para se fazer negócios no comércio. Realmente, naquele 14 de setembro, nascia uma gigante.

FOTO: ARQUIVO



Ênio e Maurício Rangel no descerramento da fita



Multidão se reúne para cerimônia de fundação

FOTO: ARQUIVO



Missa de fundação de Sinop em 1974



Imagem aérea mostra o primeiro ano de fundação de Sinop

## ANOS PRÉ-SINOP

# BR-163 elevou Sinop para outro patamar na economia

## DA REPORTAGEM

Capital do imenso estado, que não se dividira (só viria a acontecer em 1979), Cuiabá é o ponto de partida de uma rodovia que interligaria o Centro-Oeste às regiões centrais do Pará. Anos mais tarde, ela teria fundamental importância a diversos municípios, incluindo Sinop.

A rodovia Cuiabá-Santarém constitui-se em pré-requisito para a ocupação de uma imensa área do Médio-Norte e Norte mato-grossense e Sul do Pará pelos migrantes da região Sul do país.

A história da BR-163 começa em 16 de junho 1970, através do decreto lei nº 1.106, foi lançado o Programa de Integração Nacional (PIN). Sua criação é um marco da ação mais ostensiva do Governo Federal sobre a região Amazônica.

O PIN previa três diretrizes importantes para serem implantadas, e uma delas era a abertura das rodovias Transamazônica (ligando o Nordeste e Belém-Brasília à Amazônia ocidental – Rondônia e Acre) e Cuiabá-Santarém (ligando Mato Grosso à Transamazônica e ao porto de Santarém).

As obras de construção da BR-163 tiveram início em 1971, partindo de Cuiabá em direção ao Norte e, ao mesmo tempo, de Santarém no sentido Sul. Sua construção ficou sob responsabilidade do 9º BEC (Batalhão de Engenharia de Construções do Exército), sediado em Cuiabá, e do 8º BEC, sediado em Santarém.

É nesse período que várias empresas colonizadoras (entre elas a Colonizadora Sinop) já estavam se estabelecendo e abrindo cidades às margens da rodovia. No projeto original, a BR-163 deveria passar onde



Rodovia Cuiabá-Santarém teve traçado alterado para 'cortar' Sinop

seria implantada a cidade Vera, porém, interesses econômicos e influência política levaram seu traçado original mais a Oeste, beneficiando Sinop e demais cidades que nasciam em seu eixo.

A passagem de caminhões propiciou a expansão do comércio local, que via a roda da economia girar, trazendo ainda mais gente interessada em crescer pessoal e profissionalmente.

Até hoje, uma das principais lutas de diversas classes (políticas e empresariais) é pela duplicação do trecho mato-grossense da rodovia, que hoje é o principal corredor logístico para escoamento de grãos para

os portos do Sul e Sudeste.

Entre os pontos que sustentam a cobrança estão:

- Crescimento do agromercado: tem levado a um aumento significativo no tráfego de veículos e caminhões na rodovia. O transporte de produtos agrícolas, pecuários e outros materiais sobrecarrega a rodovia, resultando em congestionamentos e atrasos;
- Segurança: a duplicação pode proporcionar faixas adicionais, acostamentos adequados e condições mais seguras para o tráfego, reduzindo assim o número de acidentes com vítimas e melhorando a segurança viária;
- Eficiência Logística: a duplicação vai oferecer uma maior capacidade de transporte, facilitando o escoamento da produção agrícola e outros bens. Isso contribui para a eficiência logística, reduzindo custos de transporte e melhorando a competitividade dos produtos da região.
- Desenvolvimento Regio-

nal: a melhora na infraestrutura rodoviária vai impulsionar o desenvolvimento econômico regional. Além de Sinop, outras cidades ao longo da rodovia podem se beneficiar do aumento da conectividade, atraindo investimentos, gerando empregos e promovendo o crescimento econômico sustentável.

Atualmente, entre Sinop e Cuiabá, a rodovia é duplicada apenas em alguns trechos, como entre Rosário Oeste e o Posto Gil; e nas travessias urbanas de Nova Mutum e Sorriso. Em Sinop, a parte duplicada é de 16 km, das proximidades do Jardim Viena até próximo à Avenida Senador Jonas Pinheiro (antiga Perimetral Norte).

SENTINDO NORTE Além de duplicar a rodovia para o Sul, há interesse significativo na melhoria das condições de tráfego e pavimentação no trecho paraense da BR-163. Em termos de comércio exterior, os portos do Arco Norte represen-



Atoleiros eram frequentes na BR-163

FOTO: ARQUIVO



Registro das obras de construção da rodovia

tariam economia no frete e menor tempo de transporte. A distância de Sinop para o porto de Santarém é de 1.260 km, trajeto 330 km mais curto se citarmos o porto de Miritituba, distrito de Itaituba. Além disso, há um importante fator para se pensar ainda mais no escoamento da produção pelo Norte do que pelo Sul/Sudeste do país: a saturação dos portos, especialmente

de Santos e Paranaguá. Neste, se formam, constantemente, gigantescas filas de carretas para desembarcar grãos. Situação diferente de Santarém, que vem aumentando a demanda, mas ainda possui capacidade de ampliação. Portanto, a pavimentação da BR-163 é quesito fundamental para o fortalecimento das exportações mato-grossenses e sinopenses, em especial.

# Da clareira à cidade: a abertura da área urbana

**SINOP.** Em torno de 300 homens foram enviados à Gleba Mercedes, juntamente com máquinas e equipamentos

## DA REPORTAGEM

Em meio à densa Floresta Amazônica, o grupo de trabalho da Colonizadora Sinop, chefiado por Ulrich Grabert, o Uli, braço direito dos colonizadores, iniciou em maio de 1972 a abertura de picadas.

O ponto de início é atualmente o viaduto da BR-163, na conexão das avenidas Gov. Júlio Campos e Alexandre Ferronato), no sentido Leste-Oeste, rumo ao ponto em que hoje se encontram a Praça da Bíblia e o Banco do Brasil. Ali, instalaram um acampamento fixo.

Com caminho aberto, mais 300 homens foram enviados à Gleba Mercedes, juntamente com máquinas e equipamentos para a plena abertura das áreas urbana e rural. Apesar disso, o envio de tudo o que era necessário para abastecer o grupo ainda era inviabilizado no período chuvoso. Era preciso uma rota aérea.

A Colonizadora, então, priorizou uma pista de aeroporto (numa área onde hoje se encontram a UFMT e a Faculdade Anhangüera). Por ali, até 1984, aeronaves de pequeno e médio porte pousavam e decolavam, trazendo mantimentos e ferramentas mais leves para o trabalho de abertura da área urbana.

Nesse local, inclusive, a TABA (Transportes Aéreos da Bacia Amazônica) operou voos semanais para Cuiabá, além de receber as autoridades que participaram da fundação oficial da cidade em 1974 e a comitiva que trouxe o presidente da República, João Batista Figueiredo, o primeiro a conhecer Sinop.

## PRIMEIRAS RUAS E AVENIDAS

As primeiras ruas e avenidas abertas na área urbana de Sinop pela Colonizadora, a partir de 1972, foram: Avenida dos Mognos (atual Júlio Campos), aberta da entrada da cidade até onde seria aberta a Avenida das Sibipirunas, num total de 3 quadras; Avenida dos Jacarandás; Rua dos Lírios, aberta até onde seria a Avenida Embaúbas; Rua das Primaveraes, aberta até onde seria a Avenida das Figueiras; Rua das Pitangueiras; Rua das Castanheiras; Rua das Noqueiras; e Rua das Aroeiras. Essas vias compunham um total de 18 quadras.

## PRIMEIRAS CONSTRUÇÕES

Com a derrubada da mata, abertura de ruas e avenidas, e a chegada dos primeiros moradores, as primeiras residências e salões comerciais começaram a ser

construídos a partir de junho de 1972.

Algumas das primeiras famílias que chegavam ao município construíam barcos de lona, como foi o caso dos Pissinati, Belgrovicz e Claro dos Anjos. Uma das construções marcantes é do escritório da Colonizadora, cuja localização é a mesma até hoje.

## CASAS DE MADEIRA

Essas primeiras construções eram de madeira, em sua maioria sem forro, e algumas ainda possuíam um salão de comércio à frente. O padrão de residência compunha sala, cozinha e dois quartos. O banheiro era uma casinha, construído no fundo do quintal. A água era obtida por perfuração de poços, que normalmente não passavam de dois metros de profundidade – o lençol freático estava bem próximo à superfície.

A iluminação era fornecida por lampião a gás ou querosene. Apenas alguns comércios contavam com motor próprio que gerava energia enquanto estavam abertos (próximo das 22h). Após este horário, a cidade ficava na completa escuridão.

## "SAPOLÂNDIA"

As primeiras ruas e avenidas abertas não eram cas-



Abertura da cidade



Primeiras ruas sendo abertas



Pessoas ficavam em acampamentos precários no início de Sinop



Ruas e casas sendo construídas

calhadas, muito menos pavimentadas. O poeirão cobria a cidade na época de seca, obrigando os comércios a cobrir as mercadorias com plástico ou tecido, enquanto

na chuva os atoleiros reinavam. E era tanta água que precisava-se de pranchas ou tábuas, da entrada das casas até a rua, para as pessoas poderem se deslocar.

Nesse período, a cidade ganha a alcunha de "sapolândia", em razão do elevado número de sapos e rãs que surgiam enquanto a cidade ficava alagada.



**bradesco**  
saúde

Com Você. Sempre.

## QUER MAIS SAÚDE?

# CONTE COM A BRADESCO SAÚDE.

Para empresas a partir de 3 pessoas.  
Fale com o seu Corretor.

ANS - nº 421715

Central de Relacionamento: 4004 2700 / 0800 701 2700 | SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966 | Ouvidoria: 0800 701 7000 | Para atendimento à pessoa com deficiência auditiva ou de fala, acesse o nosso site.

As informações e as imagens contidas neste material são indicativas. Os direitos e as obrigações das partes encontram-se nas Condições Gerais do produto contratado. Todos os serviços estão sujeitos a limites e especificações estabelecidas no contrato. A Bradesco Saúde não comercializa planos individuais. Bradesco Saúde S/A - CNPJ: 92.693.118/0001-60. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%; COFINS: 4,00% e IOF: 2,38%. 'Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável. Bradesco Saúde Operadora de Planos de Saúde S/A - CNPJ: 15.011.651/0001-54. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%; COFINS: 4,00% e ISS: 2%. 'Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável.

ANS - nº 005711